



LIVRO II
ESTUDO INTERPRETATIVO DO
EVANGELHO SEGUNDO MATEUS



PLATAFORMA DO MESTRE

“Ele salvará seu povo dos pecados deles.”

(Mateus, 1:21.)

*FCX. Emmanuel.
Vinha de Luz. Cap. 174*

Em verdade, há dois mil anos, o povo acreditava que **Jesus seria um comandante revolucionário**, como tantos outros, a desvelar-se por reivindicações políticas, à custa da morte, do suor e das lágrimas de muita gente.

Ainda hoje, vemos grupos compactos de homens indisciplinados que, administrando ou obedecendo, se reportam ao Cristo, interpretando-o qual se fora patrono de rebeliões individuais, sedento de guerra civil.

Entretanto, do Evangelho não transparece qualquer programa nesse sentido.

Que Jesus é o Divino Governador do Planeta não podemos duvidar.

O que fará Ele do mundo redimido ainda não sabemos, porque ao soldado humílico são defesos os planos do General.

A Boa Nova, todavia, é muito clara, quanto à primeira plataforma do Mestre dos mestres.

Ele não apresentava títulos de reformador dos hábitos políticos, viciados pelas más inclinações de governadores e governados de todos os tempos.

Anunciou-nos a celeste revelação que Ele viria salvar-nos de nossos próprios pecados, libertar-nos da cadeia de nossos próprios erros, afastando-nos do egoísmo e do orgulho que ainda legislam para o nosso mundo consciencial.

Achamo-nos, até hoje, em simples fase de começo de apostolado evangélico - Cristo libertando o homem das chagas de si mesmo, para que o homem limpo consiga purificar o mundo.

O reino individual que puder aceitar o serviço liberatório do Salvador encontrará a vida nova.

Emmanuel



TEMA 6

O RETORNO DO EGITO E O ESTABELECIMENTO EM NAZARÉ (MT. 2:19-23)



- 6.1 – O retorno de Jesus à Israel
- 6.2 – A infância de Jesus em Nazaré
- 6.3 - Ele será chamado Nazareu
Nazireu/Nazareno

Retorno do Egito e estabelecimento em Nazaré



MATEUS. 2:19-23

19. Quando Herodes morreu, eis que o Anjo do Senhor manifestou-se em sonho a José, no Egito,

20. e lhe disse: “Levanta-te, toma o menino e sua mãe e vai para a terra de Israel, pois os que buscavam tirar a vida ao menino já morreram”.

21. Ele se levantou, tomou o menino e sua mãe e entrou na terra de Israel.

22. Mas, ouvindo que Arquelau era rei da Judeia em lugar de seu pai Herodes, teve medo de ir para lá. Tendo recebido um aviso em sonho, partiu para a região da Galileia

23. E foi morar numa cidade chamada Nazaré, para que se cumprisse o que foi dito pelos profetas: “Ele será chamado Nazareu”.

BÍBLIA DE JERUSALÉM. Evangelho segundo Mateus. p. 1.706.

IDEIAS PRINCIPAIS



O retorno de Jesus e de seus pais
do Egito para Israel



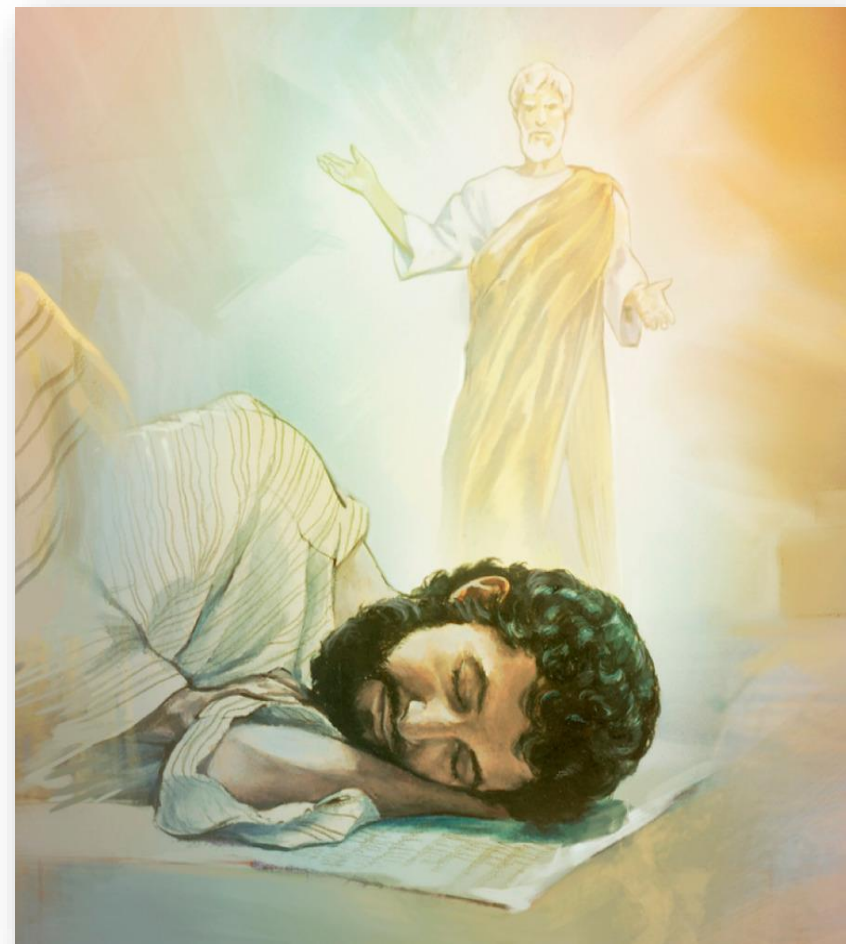
A instalação da família em Nazaré,
cidade da Galileia



A permanente assistência angelical

19. Quando Herodes morreu, eis que o **Anjo do Senhor manifestou-se** em sonho a José, no Egito

A faculdade psíquica de José, manifestada em alto grau de desenvolvimento, revela grande facilidade para se emancipar durante o sono, atuando como um intérprete do pensamento de outro Espírito: o Anjo do Senhor





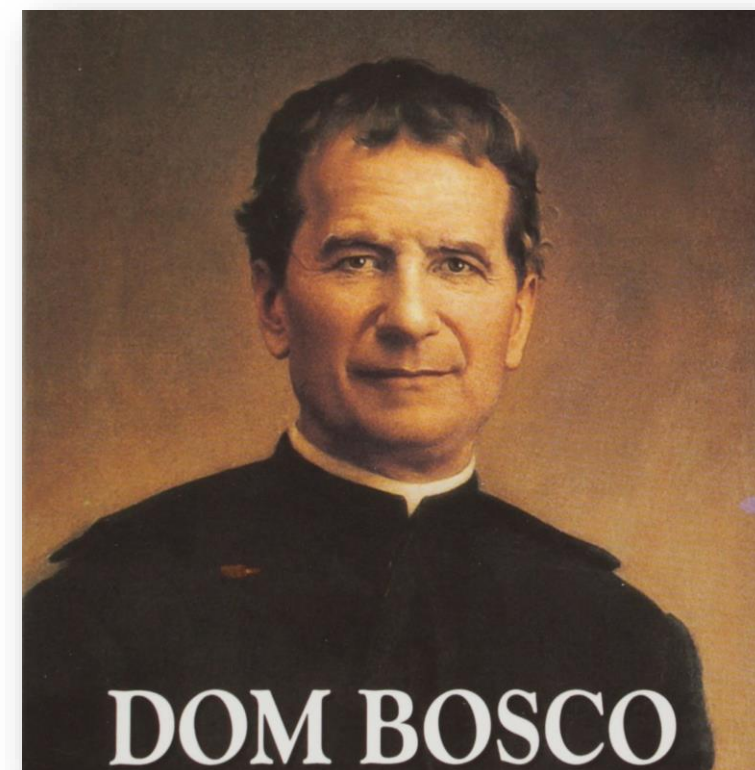
No estado de **emancipação espiritual** as ações e as atividades são produzidas pelo próprio Espírito reencarnado (...) o corpo dorme, mas o Espírito jamais permanece inativo (...) o Espírito se lança no espaço e **entra em relação mais direta com os outros Espíritos**".

KARDEC, Allan. O livro dos espíritos. Questões 400 a 412.

A mediunidade onírica na História

Dom Bosco (Giovanni Melchior Bosco, 1815-1888)

- sacerdote italiano que, em sonhos, recebeu informações precisas sobre a construção de Brasília
- Sua mediunidade onírica surgiu aos 9 anos de idade com o famoso sonho que define seu destino espiritual



20. e Ihe disse: “Levanta-te, toma o menino e sua mãe e **vai para a terra de Israel**, pois os que buscavam tirar a vida ao menino já morreram”.

21. *Ele se levantou, tomou o menino e sua mãe e entrou na terra de Israel.*





O retorno para Israel
implicava muitos riscos

Dispunha-se a regressar a Belém,
quando ouve dizer que lá
**governava Arquelau, filho de
Herodes.** Instala-se nele o medo.

ARQUELAU



Cognominado Herodes, governador de províncias do Oriente [...]. Era o filho mais velho de Herodes e da samaritana Maltace, governou a Judeia de 4 a.C. a 6 d.C.

Sua reputação era péssima, foi barbaramente cruel, tanto para os judeus como para os samaritanos

CHAMPLIN, Russel Norman. Mateus/Marcos. O novo testamento interpretado versículo por versículo



22. *Mas, ouvindo que Arquelau era rei da Judeia em lugar de seu pai Herodes, teve medo de ir para lá. Tendo recebido **um aviso em sonho**, partiu para a região da Galileia*

Então, novamente em sonho, foi alertado para que **se encaminhasse à Galileia**, onde veio a fixar residência.

A infância de Jesus em Nazaré

Se José não tivesse obedecido às inspirações superiores, teria falhado na missão que lhe fora conferida de velar pela infância de Jesus.



23. *E foi morar numa cidade chamada Nazaré, para que se cumprisse o que foi dito pelos profetas: “Ele será chamado Nazareu”.*



Nazaré é cidade situada no sul da Galileia, cerca de 24km a sudoeste do mar da Galileia e 32km a leste do Mediterrâneo .

Do alto dela podiam-se ver montanhas em três direções e a planície de Esdrelon ao sul.



Fixar residência em Nazaré, onde Jesus passou sua infância, foi, acima de tudo, **estratégico** para que nada interferisse na missão do Mestre Nazareno.

OS HEBREUS NÃO VALORIZAVAM A INFÂNCIA E A ADOLESCÊNCIA

A mentalidade judaica não valorizava a criança, porque só a fé do adulto poderia ver Deus com completude.

A criança, nos primeiros anos, aprendia a recitar diariamente o Shemá e a prece das Dezoito Bênçãos e era levado à sinagoga.

Após os 12 anos iniciava as peregrinações às festas religiosas.

Muitos pequenos, os meninos aprendiam a acompanhar as complexas liturgias das sinagogas aos sábados, desde o princípio da manhã até o meio-dia.

A antiga tradição fixava as etapas da vida do rapaz:

- Aos 5 anos começava o estudo da Bíblia ;
- Aos 10 anos o estudo da mishnah (tradição oral integrada à Lei escrita);
- Aos 13 anos começava a observar os preceitos da Lei;
- E aos 18 anos tinha lugar a chuppah a celebração do matrimônio

MARIA LEMBRA A INFÂNCIA DE JESUS

Desde os mais tenros anos, quando o conduzia á fonte tradicional de Nazaré , lembra o carinho fraterno que Jesus menino dispensava a todas as criaturas.

Viandantes misérrimos vinham a sua casa modesta louvar o filho idolatrado, que sabia distribuir as bênçãos do Céu.

Com que enlevo recebia os hóspedes inesperados que suas mãos minúsculas conduziam à carpintaria de José!...



FXC/Humberto de Campos. Boa Nova. Cap 30

MARIA LEMBRA A INFÂNCIA DE JESUS

Lembrava-se bem de que um dia,
a divina criança guiara a casa dois
malfeitores publicamente
reconhecidos como ladrões ...

E era de ver-se a amorosa
solicitude com que seu vulto
pequenino cuidava dos
desconhecidos, como se fossem
seus irmãos ...



FXC/Humberto de Campos. Boa Nova. Cap 30

Maria recebeu a vista de Isabel

Maria e Isabel avistaram seus filhos, lado a lado conversando, sobre uma saliência banhada pelos derradeiros raios vespertinos.



Seu pequeno indicador (Jesus) mostrava a João as paisagens que se multiplicavam à distância, como um grande general que desse a conhecer as minudências dos seus planos a um soldado de confiança.

FXC/Humberto de Campos. Boa Nova. Cap 2

6.3 ELE SERÁ CHAMADO NAZAREU/NAZIREU/NAZARENO

23. *E foi morar numa cidade chamada Nazaré, para que se cumprisse o que foi dito pelos profetas: “Ele será chamado Nazareu”.*



6.3 ELE SERÁ CHAMADO NAZAREU/NAZIREU/NAZARENO

Vivendo a sua infância com **simplicidade** em uma **cidade pequena**, Jesus e seus pais ficaram distanciados das intrigas e das ações nefastas, comuns aos homens detentores do poder transitório do mundo.



A **singeleza da vida cotidiana**, desfrutada em uma comunidade simples e pacífica, ofereceu **condições propícias para Jesus** se preparar para o cumprimento do seu mandato de amor junto aos habitantes da Terra.

**Jesus é o Messias prometido, no entanto,
por que ainda nos deixamos conduzir
pelos interesses imediatistas do mundo?**





Tudo isso revela **distanciamento da mensagem cristã** e da necessidade urgente de promover a própria melhoria moral.

O Cristo veio, submeteu-se a todas as condições de um mundo atrasado para cumprir e desenvolver a Lei de Deus.

A palavra **Nazareu** (em hebraico **nazir**), também usada como **Nazireu** ou **Nazareno**, refere-se originalmente a uma pessoa “[...] que se dedicava a serviço sagrado especial através de um voto feito por ela própria ou por um de seus pais

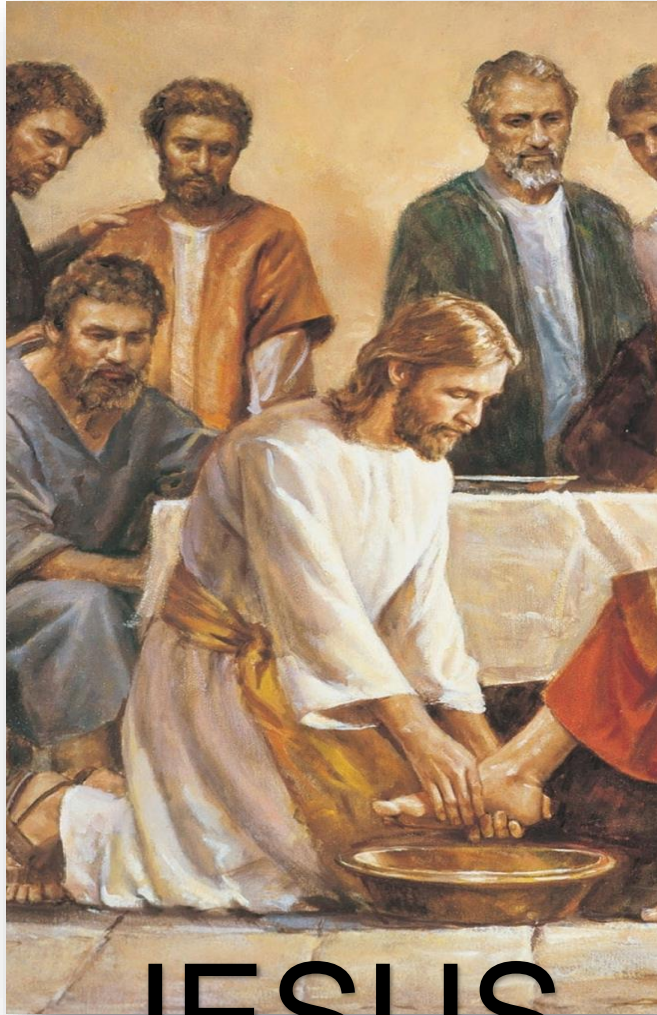
VOTO DE NAZIREU

*A dedicação podia durar a vida toda ou apenas por um período limitado”. Ora, para que alguém fosse chamado **Nazireu** deveria **apresentar características especiais**, que o destacava dos demais.*

NAZIREU: condições para permanecer consagrado

- Homem ou mulher tinha de se abster do fruto da vinha e de tudo o que podia embriagar;
- Evitar profanação por contato com um corpo morto (mesmo o de parente próximo);
- Não admitir que uma navalha lhe cortasse o cabelo;
- Havia rituais especificados para o caso do contato não intencional de um nazireu com um cadáver e para assinalar a conclusão de um período de dedicação.
- Só podiam tomar vinho quando o seu período se completava, mas eram por vezes tentados a fazê-lo antes do cumprimento de seu voto.

NAZAREUS OU NAZARENOS FAMOSOS



JESUS

SANSÃO, cuja condição de se consagrar “[...] foi anunciada por um mensageiro divino quando ele estava ainda no útero da sua mãe

SAMUEL também é chamado um nazireu

CONCLUSÃO



Os acontecimentos que envolveram a infância do Cristo, percebe-se, de imediato, que Jesus e seus pais seguiam todas as regras existentes no mundo onde se encontrava: as tradições judaicas e as normas de vida em sociedade.



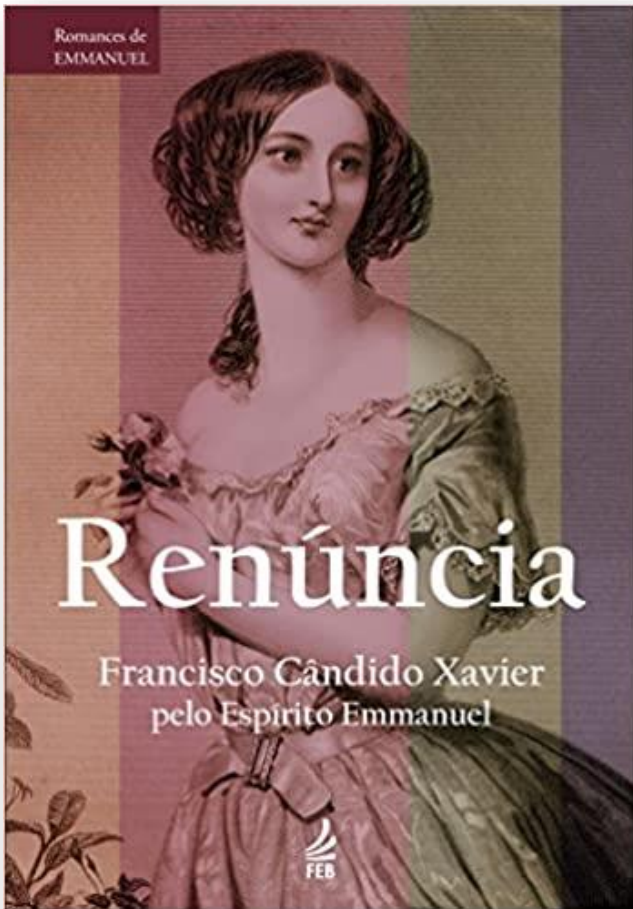
A lição que Ele nos transmite, entre tantas outras, é que o homem pode se redimir pela educação dos instintos, das más tendências e das imperfeições que ainda traz dentro de si.



Que a vida em um planeta de provas e expiações é marcada por desafios constantes.

Seguir Jesus não é tarefa fácil.

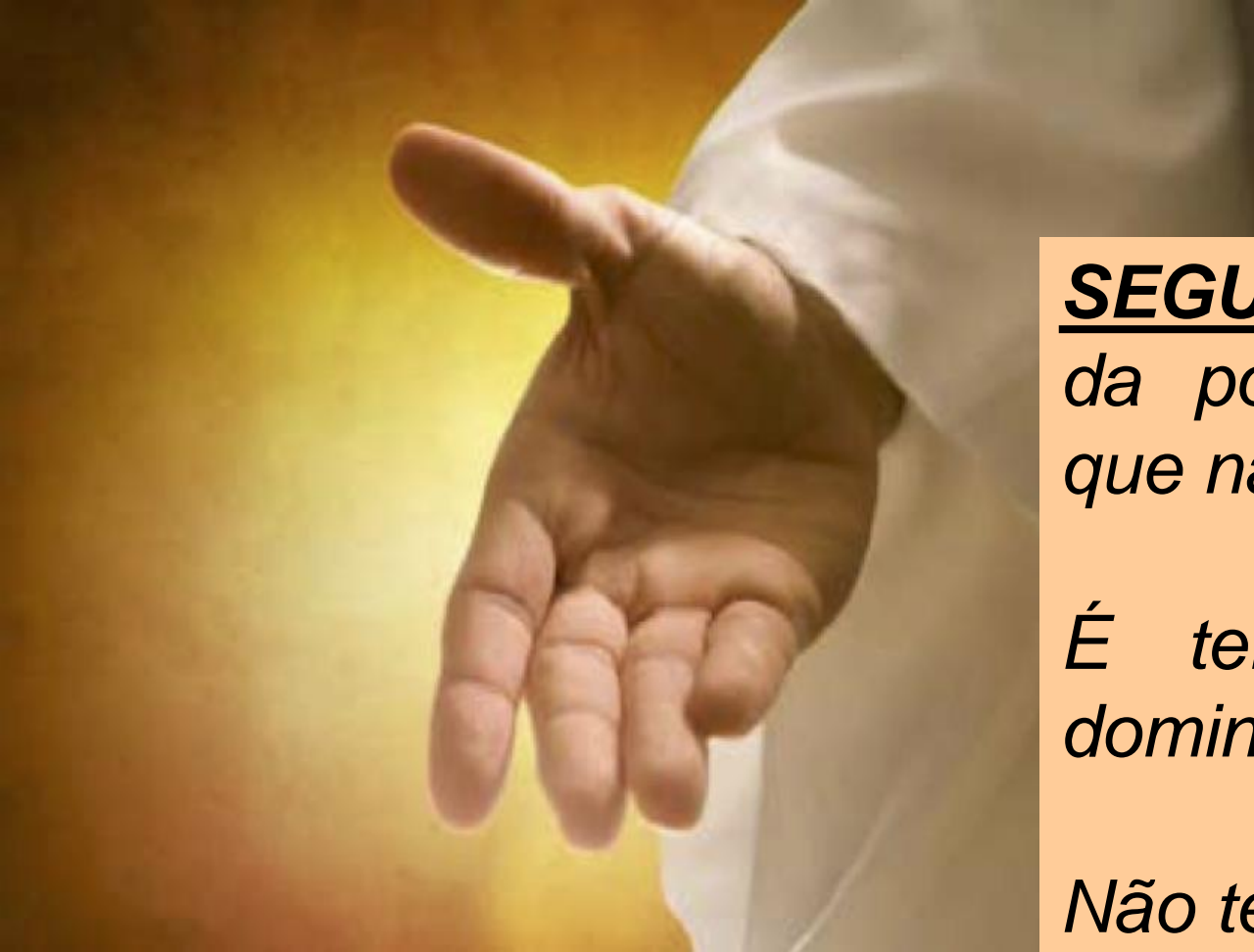




Ao contrário, é **extremamente desafiante**, pois requer persistente propósito de nos renovarmos moralmente.

Não se restringe a obter simplesmente informações do seu Evangelho.

Traduz-se por **extrapolar o conhecimento das suas lições** e exemplos, **refletindo-as** profundamente, para em seguida, **senti-las no íntimo** do ser, e, **sobretudo vivenciá-las** cotidianamente.



SEGUI-LO é renunciar às vãs ambições da posse, das quiméricas aquisições que não transpõem o túmulo.

É ter sem deter. Possuindo sem dominar.

Não ter nada e tudo possuir.

Sem amanhã, num perene hoje a perder-se na verticalidade do amor.

Amélia Rodrigues. Luz do Mundo. Cap. 15